



H0794

TRAJETÓRIAS SOCIAIS DOS TRABALHADORES RURAIS MIGRANTES NA AGROINDÚSTRIA PAULISTA

Thaís Mesquita Favoretto (Bolsista PIBIC/CNPq), Carla Cristina Fernandes Barbosa, Fernando Pedrazolli Filho, José Carlos Alves Pereira, Rodolfo Soares Moimaz e Prof. Dr. Fernando Antonio Lourenço (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

As trajetórias sociais de trabalhadores rurais migrantes sazonais, empregados no complexo agroindustrial paulista, são marcadas por diferentes formas de mobilidade. É possível observar assimetrias em suas trajetórias, com a conversão de alguns desses trabalhadores em agenciadores de mão de obra, proprietários de pensão ou de moradias, trabalhadores agrícolas permanentes, operários da agroindústria, profissionais liberais, pequenos comerciantes ou empresários nas regiões de destino. O objetivo da presente pesquisa foi a coleta de informações que permitiram descrever e analisar, de um ponto de vista relacional, as trajetórias sociais dos trabalhadores migrantes sazonais empregados no complexo agroindustrial paulista. Para tanto, realizamos entrevistas de história de vida, com dimensões temáticas, além da sistematização de leituras de textos clássicos da sociologia rural, de textos sobre as migrações temporárias, sobre o complexo agroindustrial paulista e os conceitos de redes sociais e mobilidade. Os resultados apontam que a inserção dos trabalhadores rurais migrantes em consolidadas redes sociais é um importante fator de diferenciação e mobilidade social. Além da inserção, o modo como os sujeitos interagem com essas redes resulta em diferentes processos de mobilidade verificados. Logo, essa pesquisa foi importante no sentido de mostrar que a inserção e a forma de interação dos trabalhadores rurais migrantes com as redes sociais são fatores fundamentais para compreensão das assimetrias verificadas em suas trajetórias.

Migrações - Mobilidade social - Trabalhadores rurais